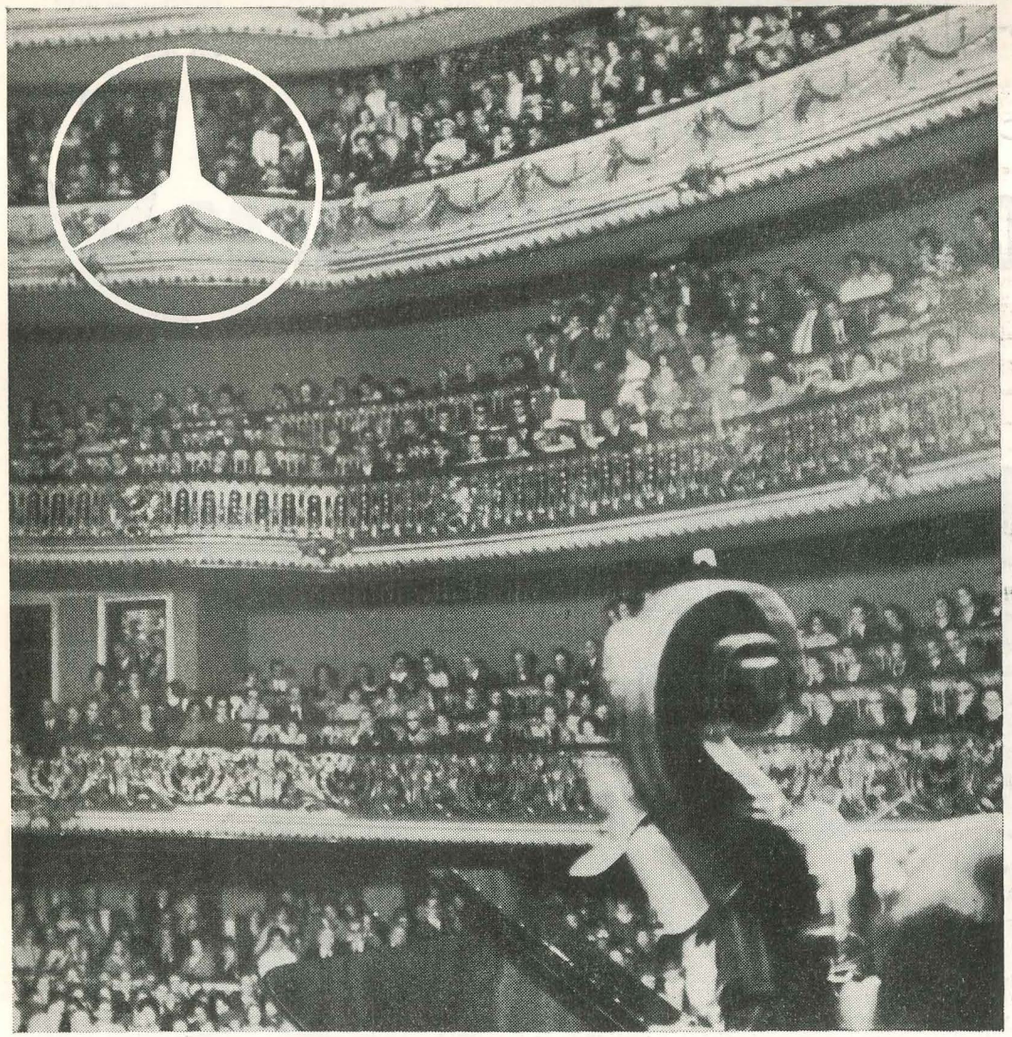


Concertos Matinais

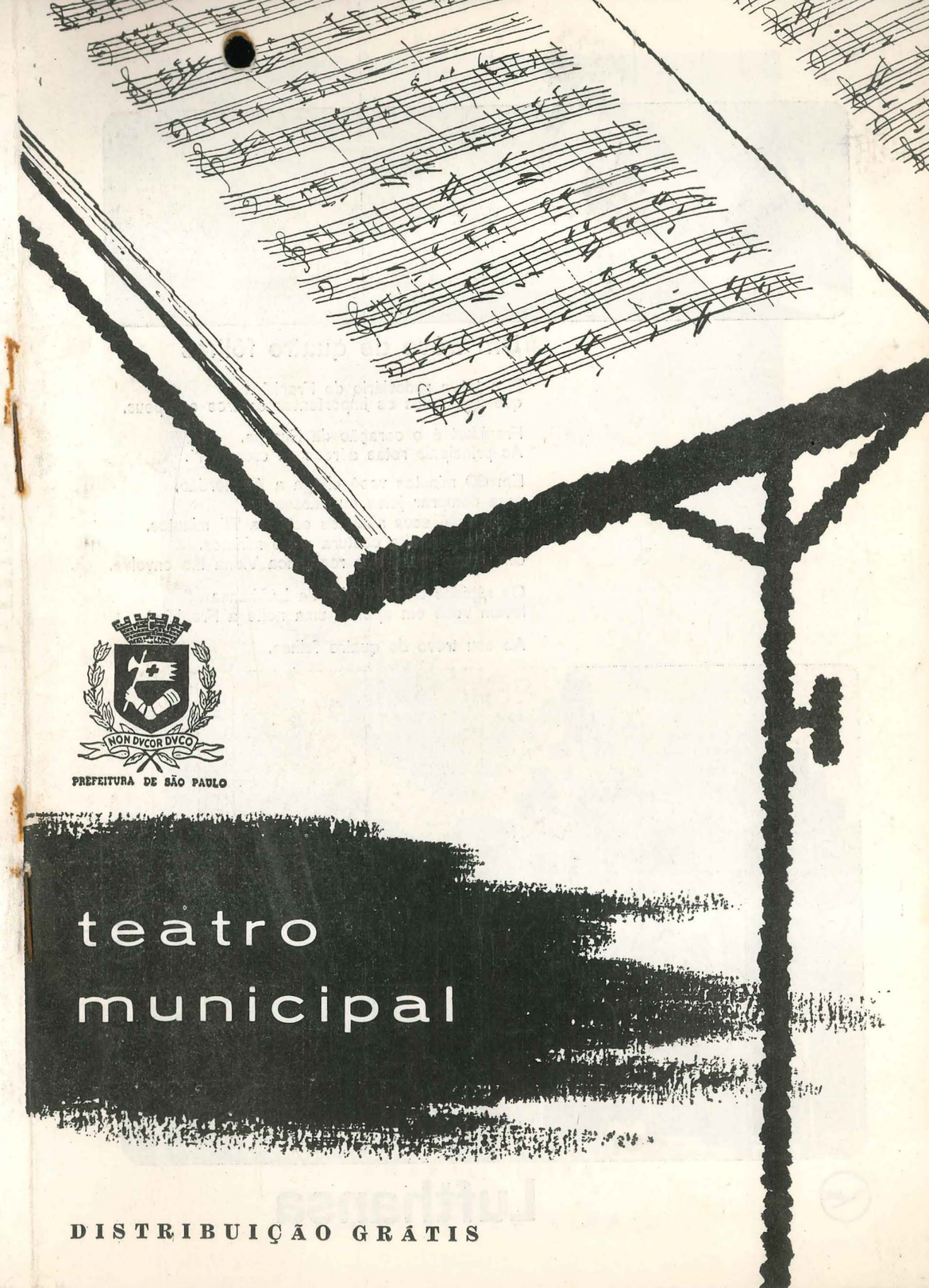
Tradição cultural do povo paulistano

Desde 1959, ininterruptamente, os Concertos Matinais oferecem música ao povo. É a primeira e única realização artística no gênero em todo o País, sòmente possível graças ao apoio dos poderes públicos municipais e da Mercedes-Benz do Brasil S.A. Sua repercussão é enorme em tôdas as classes sociais, sua penetração é vasta numa larga faixa geográfica, graças às transmissões pelo rádio e TV.

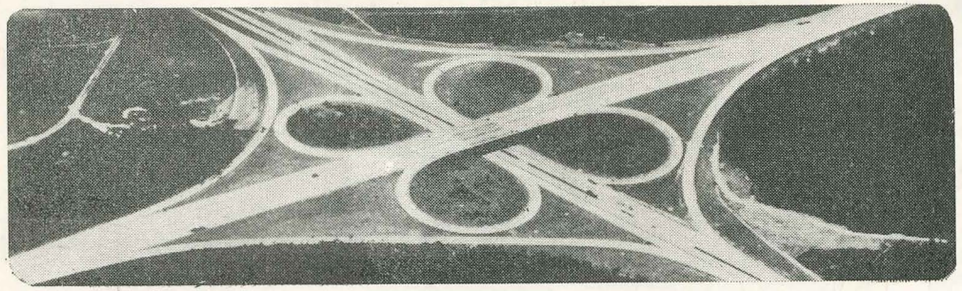
Tornando mais acessível a música erudita, revelando novos valores e apresentando artistas famosos, os Concertos Matinais têm a louvável missão de difundir cultura. Realização da Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria de Educação e Cultura. Transmissões diretamente do Teatro Municipal, pela TV Tupi-Canal 4 e Rádio Difusora, sob o alto patrocínio de

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

p. o. nascimento - acer



DISTRIBUIÇÃO GRÁTIS



Um trêvo de quatro fôlhas

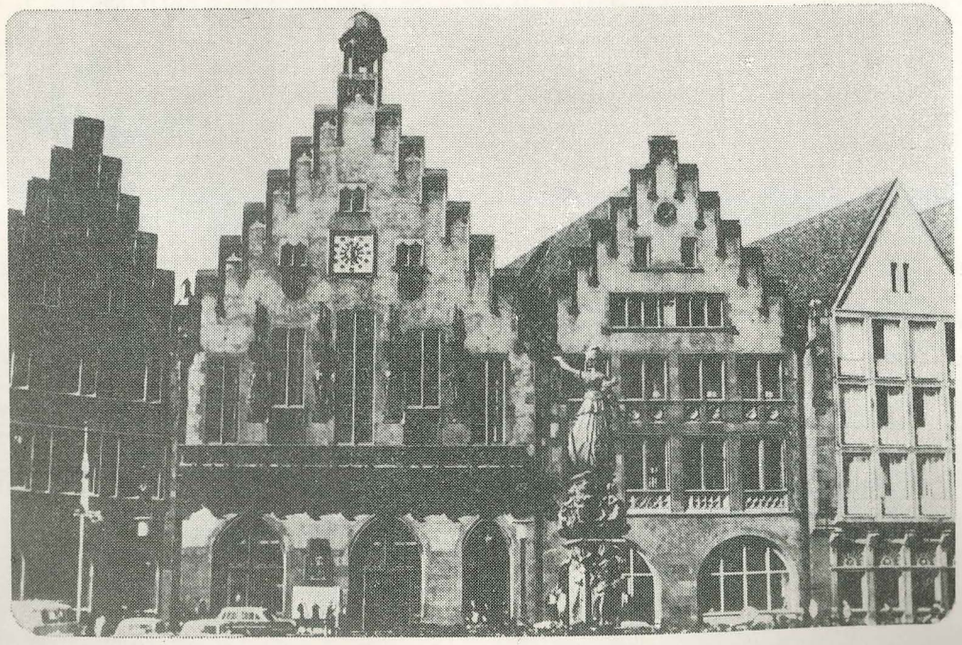
E o trêvo rodoviário de Frankfurt,
que liga todos os importantes centros europeus.

Frankfurt é o coração da Europa.
As principais rotas aéreas se cruzam lá.

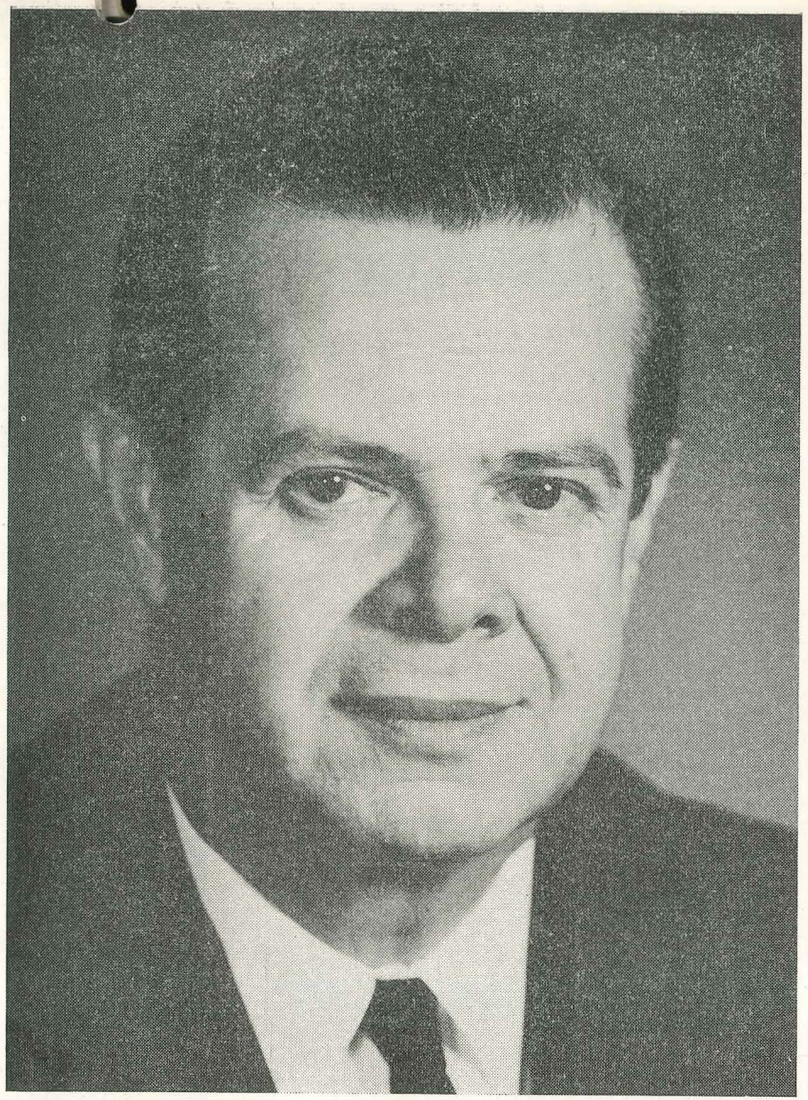
Em 60 minutos você chega a Amsterdão,
para comprar jóias ou passear.
Londres e seus alfaiates estão a 75 minutos.
Paris e sua alta costura a 55 minutos.
Um pouco mais, e a romântica Viena lhe envolve.

Os rápidos Boeing 707 da Lufthansa
levam você em apenas uma noite a Frankfurt.

Ao seu trêvo de quatro folhas.



Lufthansa



Brigadeiro JOSÉ VICENTE FARIA LIMA
DD. Prefeito do Município de São Paulo

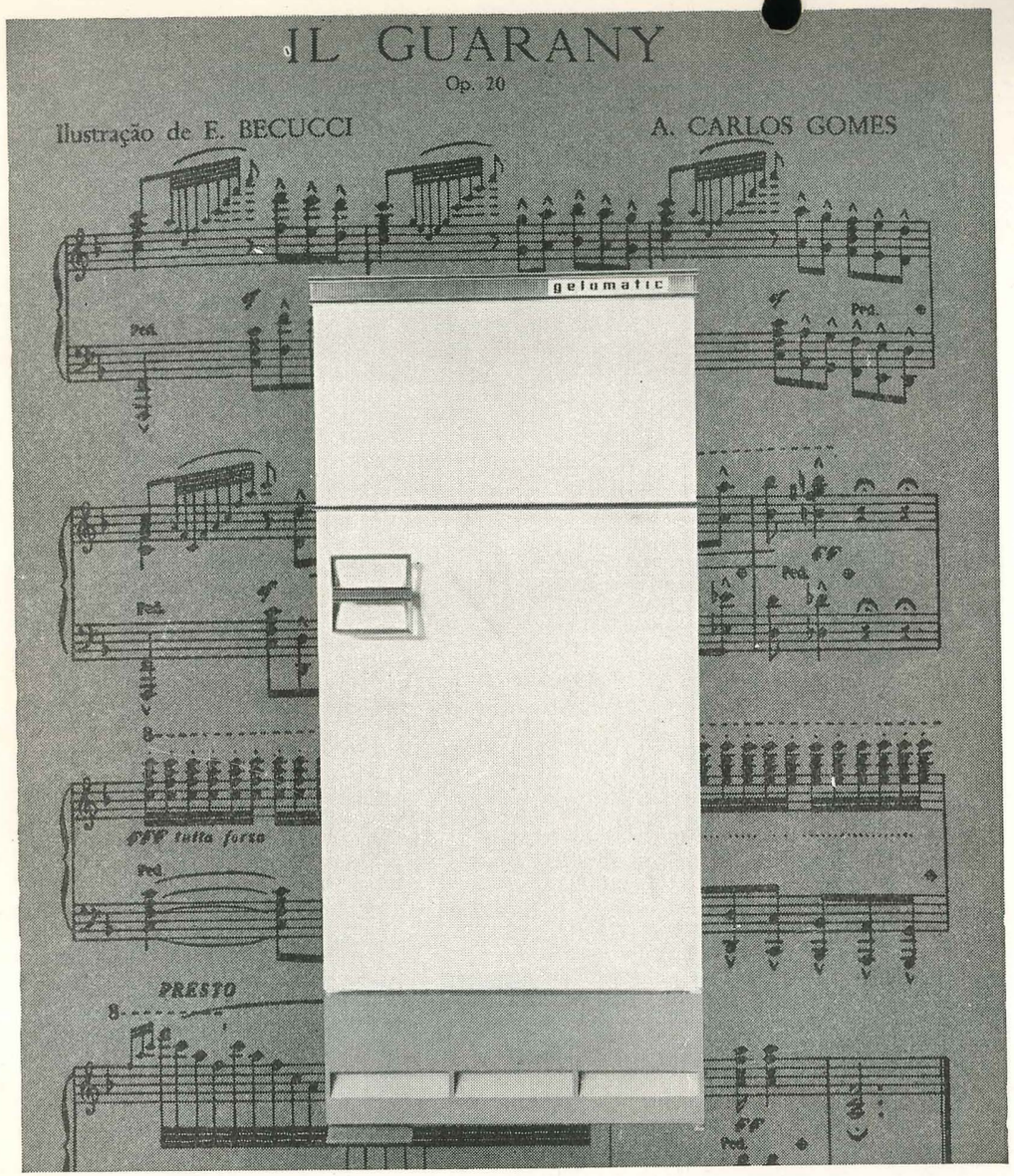
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

CONCÊRTO SINFÔNICO

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista:
AMARAL VIEIRA

Regente:
Maestro SOUZA LIMA



bravíssimo

Um refrigerador de funcionamento allegro molto apassionato. De durabilidade ostinata. De prêco moderato. De beleza vivace.

V. o encontra com 244, 288 ou 351 litros de capacidade. Em todos, degêlo automático, pedal para abrir a porta, e os rolêtes deslizantes que dispensam o uso de carrinhos. Daí a satisfação que sentimos ao dizer bravo, bravissimo...

IBESA

gelomatic Ouro

PERFEITO PARA DURAR

SOUZA LIMA

O nome de Souza Lima dispensa comentários nos maiores centros musicais de todo o mundo.

Grande incentivador da música no Brasil, vem demonstrando ininterrupto real interêsse pelo movimento artístico nacional, apresentando obras de nossos compositores em primeira audição não só no Brasil, mas no Exterior, e também escrevendo páginas de grande valor com temas e rítmos brasileiros. Assim é que apresentou em primeiras audições, como pianista, os concertos para piano e orquestra de Camargo Guarnieri (n.o 1), Villa-Lobos (n.o 2), Francisco Mignone (4 fantasias) e inúmeras outras obras. Em concertos sinfônicos, também em primeiras audições, entre a produção de compositores patrícios, regeu as seguintes obras: «Festa das Igrejas», de Francisco Mignone, «Abertura Concertante», de Camargo Guarnieri, «Sumé Pater Patrium», de Villa-Lobos e outras mais.

Como compositor, sua bagagem musical é considerável, com obras para piano-solo, canto, côro, violino, conjunto de câmara, orquestra, bailados etc. Recentemente concluiu uma ópera e um concêrto para piano e orquestra.

Com seu poema sinfônico «O Rei Mameluco», para grande orquestra, obteve o primeiro prêmio em concurso organizado pelo Departamento Municipal de Cultura desta Capital. Com o «Poema das Américas», obteve a primeira Menção Honrosa no Concurso Sinfônico organizado nos Estados Unidos, concurso êsse que reuniu quatrocentos compositores das Américas. Escreveu, também, por solicitação da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o bailado «Fantasia Brasileira».

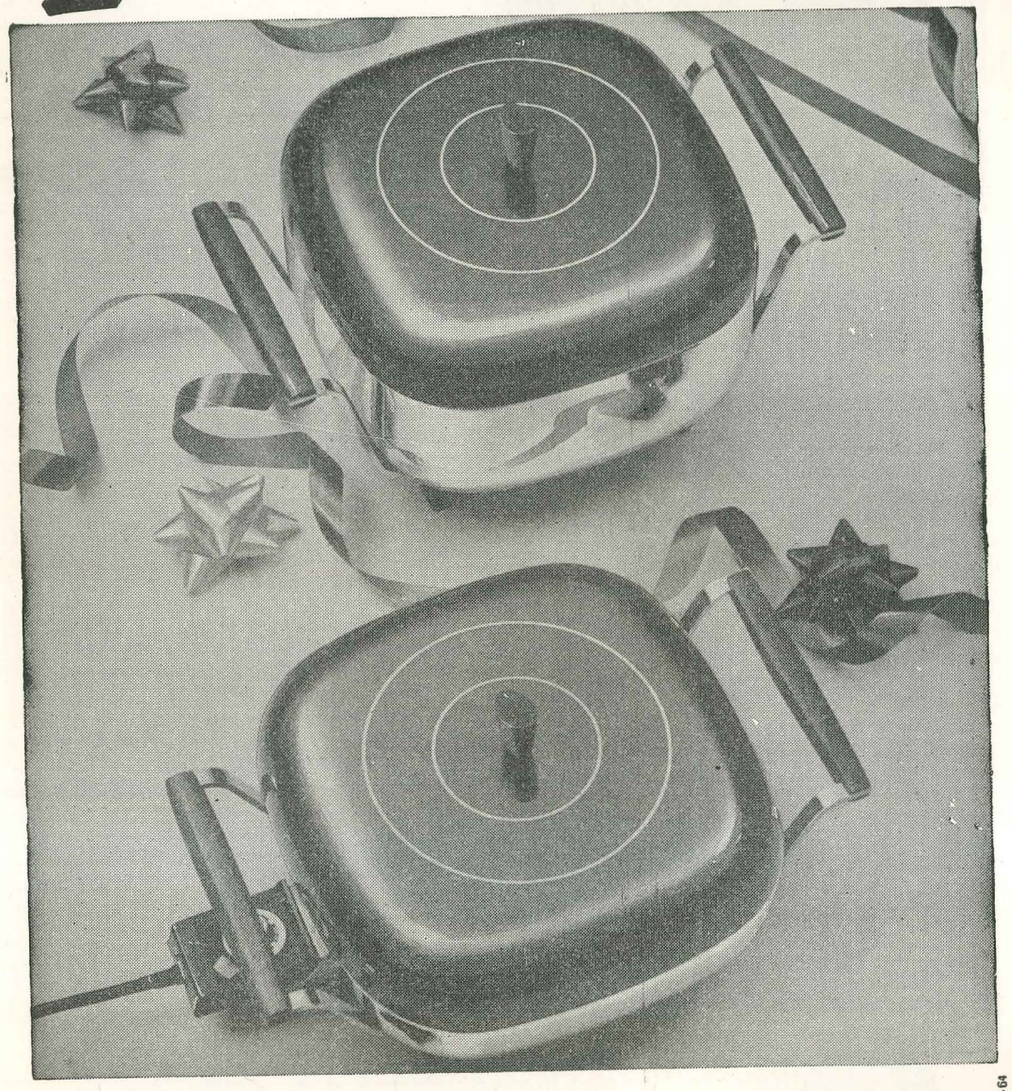
Em missão artística percorreu tôda a Europa, norte da África, América do Sul e o Brasil, de Norte a Sul. Em São Paulo, apresentou-se em cinquenta-e-cinco cidades do Interior, sendo assim, com Villa-Lobos, o desbravador artístico do Interior de São Paulo.

A convite do Dr. Assis Chateaubriand, fundou a Rádio Tupi de São Paulo, assim como também, a convite do Dr. Casper Libero, fundou a Rádio Gazeta de São Paulo, tendo exercido o cargo de diretor-artístico, regente e pianista dessas duas emissôras, durante longo tempo.

Souza Lima, além de pianista, regente, compositor, revisor e professor de piano, música de câmara, história da música, é membro da Academia Brasileira de Música, professor catedrático da Academia Paulista de Música, regente-titular da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Professor-honorário dos Conservatórios do Recife e Salvador. É ainda, diretor-artístico da Organização Vitale e diretor da CEMBRA.

2 lindas novidades para seu lar

ROCHEDO Utensílios Domésticos



alu-1-64

CAÇAROLA E FRIGIDEIRA

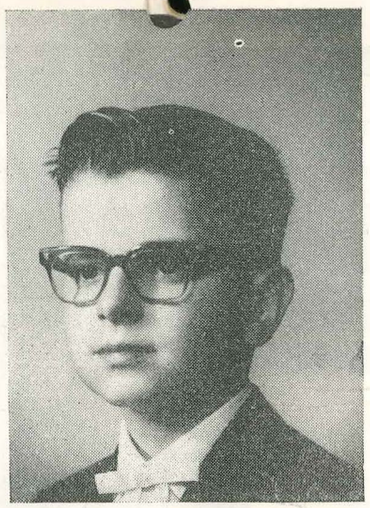
Rochedo-Matic

capacidade 6,5 lts. e 3 lts.

Veja-as na loja de sua preferência.

Você vai gostar Para seu buffet elegante, para seu apartamento na praia, para cozinhar na própria mesa, nada melhor do que uma Rochedo-Matic. Em 110 ou 220 volts. A beleza você vê, a qualidade você conhece, é Rochedo - é para tôda a vida.

Produtos da **ALUMÍNIO DO BRASIL S. A.**



José Carlos do Amaral Vieira Filho

José Carlos do Amaral Vieira Filho nasceu em São Paulo no ano de 1952. Iniciou seus estudos musicais com apenas seis anos de idade, sob a direção da Profa. Maria Frugis. Depois de dois anos matriculou-se como aluno do Conservatório Sagrado Coração de Jesús onde permaneceu até 1960. Nêsse mesmo ano concluiu, no mencionado estabelecimento, o Curso de Iniciação Musical, obtendo as melhores notas e o 1.o lugar entre os alunos.

A partir de 1961 passou a receber orientação do Maestro e pianista Souza Lima, com quem ainda continua estudando e conquistando notórios progressos na difícil arte pianística.

Participou, em 1962, do IV Concurso Infanto-Juvenil de Piano, organizado pelo Casal Dr. Nelson de Arruda Leme, onde foi classificado em primeiro lugar. No ano seguinte tomou parte no Concurso «Grandes Revelações — «All Aces», conseguindo, brilhantemente, a primeira colocação na categoria «infantil».

José Carlos atualmente aprimora seus conhecimentos musicais estudando harmonia com o Prof. Arthur Hartmann, no Colégio Musical da Fundação Armando Álvares Penteado.

Já apresentou-se inúmeras vêzes em público, nesta Capital como em diversas cidades do Interior do Estado, sempre com grande sucesso, participando, em Dezembro último, no programa «Concertos Matinais» promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, em concêrto sob a regência do Mastro Souza Lima.

No mês de Maio do corrente ano apresentou-se como solista na Fundação Armando Álvares Penteado executando o Concêrto n.o 1 de Platti; integrou, também, a Orquestra da referida Fundação, quando foi apresentada a ópera «La Serva Padrona», de Pergolesi.

Sôbre êle, assim manifestou-se o crítico José da Veiga Oliveira: «Menino de onze anos, **José do Amaral Vieira Filho**, executou o Concêrto em Lá Maior-KV. 488, de Mozart, dum modo realmente surpreendente para sua idade. Avultam a seriedade de seu comportamento ao piano, cuidadoso fraseado, senso rítmico, articulação concertante, sonoridade limpa, firmeza de entradas. São virtudes ideais para Mozart. O estudo, o natural amadurecimento dos anos permitir-lhe-ão apurar integralmente seus precoces, notáveis dotes artísticos».

Pianos Brasil

- consagrados pelos virtuoses de fama mundial!

Graças à sua qualidade e perfeição instrumental, os Pianos BRASIL receberam os mais entusiásticos elogios dos grandes mestres e virtuoses de fama mundial.

BRASIL

pureza de som... qualidade insuperável

PIANOS BRASIL S. A.

RUA STELLA, 63 - FONE: 70-2643

TEMPORADA 1965

HOJE

na

CIPAN

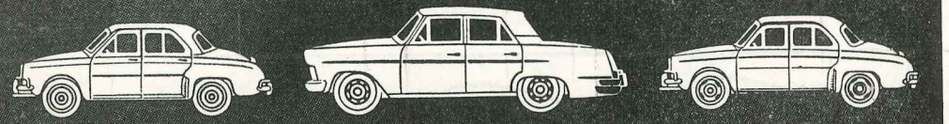
Aero Willys

GORDINI

Dauphine

ESPETÁCULO DE GALA

Os três melhores intérpretes da qualidade da indústria automobilística nacional. Desempenho impecável, para um público exigente. Produção WILLYS.



APRESENTAÇÃO

CIPAN

Av. Rio Branco, 332 - Tels.: 36-4924 e 34-6669
R. Olímpia de Almeida Prado, 59/93 - Tel.: 52-1175
Rua Conselheiro Nébias, 1654 - Tel. 52-6370
Alamêda Olga, 264 - Tel. 52-9804 - São Paulo

Originalidade
e bom gôsto
na maravilhosa
coleção de jóias,
pedras preciosas,
pérolas
e brilhantes,
de H. Stern - Joalheiros

H. Stern

Joalheiros

SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242
SANTOS: PRAÇA MAUÁ, 3
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 173

São Paulo, 4 de Julho de 1965 — às 10 horas

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

CONCÊRTO SINFÔNICO

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista:
AMARAL VIEIRA

Regente:
Maestro SOUZA LIMA

PROGRAMA

1.a Parte

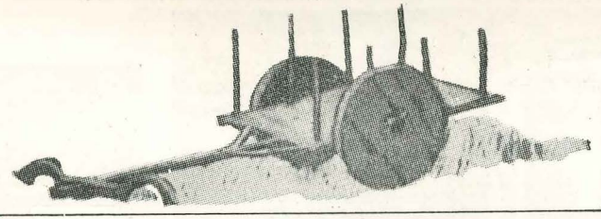
Souza Lima ..... Fantasia Brasileira

2.a Parte

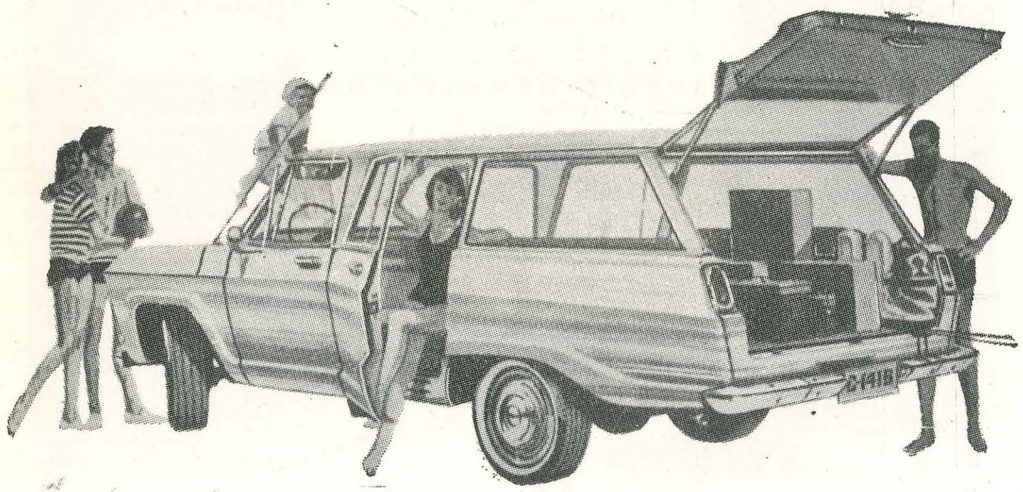
George Gershwin ..... Um Americano em Paris (Poema sinfônico)
Franz Liszt ..... Fantasia Húngara — para piano e orquestra

Solista:
AMARAL VIEIRA

Regente:
Maestro SOUZA LIMA



Passa onde só carro de boi consegue



...e faz bonito entre os veículos de luxo!

Prove V. mesmo. Programe um passeio; coloque a bagagem, o carrinho do nenê, os brinquedos da criançada e mais o que V. quiser. Agora, abra as 4 portas do Chevrolet C-1410 para a família entrar. Há lugar para todos. É na estrada que o confôrto aparece mais... A suspensão macia, em molas espirais, faz esquecer os buracos. O estofamento em espuma de plástico é revestido de napa... o interior é isolado contra ruidos, poeira, calor e frio, as marchas são sincronizadas e o motor V. já conhece - é o famoso Chevrolet. E ainda há o diferencial de Tração Positiva (opcional) para seu Chevrolet passar onde só carro de boi consegue.

NÔVO CHEVROLET

O VERDADEIRO UTILITÁRIO BRASILEIRO DE CLASSE!

GM BRASIL PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. VISITE O CONCESSIONÁRIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE

Fundada em 1902

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 - Loja 4

★

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 - Centro

REFERÊNCIAS AO PROGRAMA

FANTASIA BRASILEIRA — Esta Fantasia constitui um dos poemas coreográficos encomendados pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, para ser incluido na programação de festejos por ela realizados.

Como bem define seu título, trata-se de uma fantasia onde o autor não obedeceu a planos determinados, querendo, únicamente criar um ambiente bem nosso, através de uma harmonização bem cuidada, de uma orquestração muito colorida, onde, além de temas originais, aparecem outros de origem folclórica ou popular.

Esta obra foi interpretada pelo corpo-de-baile da referida Comissão, logrando pleno êxito não só nas exibições realizadas em São Paulo como também na cidade de Santos e Rio de Janeiro.

— — —

UM AMERICANO EM PARIS — A primeira execução orquestral de «Um americano em Paris» teve lugar no Carneggie Hall, a 13 de Dezembro de 1928, pela Sociedade Filarmônica de Nova Iorque sob a regência de W. Damroch. Do comentário, que foi preparado por Dean Taylor extraimos os seguintes dados: — «Imagine-se um americano descendo os Campos Elíseos numa manhã ensolarada de Maio ou Junho, gozando o novo ar e ambiente, a liberdade e alegria dos francêses.

Ouvidos atentos, assim como os olhos, observa com prazer os ruídos da cidade; os taxis divertem-no, fato que a orquestra registra num breve episódio em que se ouvem quatro buzinas parisienses. Estas oferecem um tema especial que é anunciado pelas cordas. E o passeio continua através do segundo andante, descrito pela clarineta «em francês, com forte sotaque americano...» São depois, os temas desenvolvidos até passar o «touriste» por um lugar que o compositor supôs ser uma igreja, enquanto o comentador prefere acreditar que seja o «Grande Palais», cujo salão está em exibição.

Nêsse ponto o itinerário do americano torna-se obscuro: pode ser que êle continue descendo os Campos Elíseos, mas pode ser, também, que se tenha extraviado. No entanto, desde que, o que resulta é técnicamente conhecido como passagem de uma ponte, admite-se que a pena de Gershwin haja produzido um equívoco musical e que, quando o terceiro andante

VÔOS DIURNOS e NOTURNOS AOS ESTADOS UNIDOS, EUROPA E ORIENTE.

Consulte seu Agente de Viagens

ou a

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

AVENIDA SÃO LUIS, 29 — TELEFONE: 36-0191 — SÃO PAULO

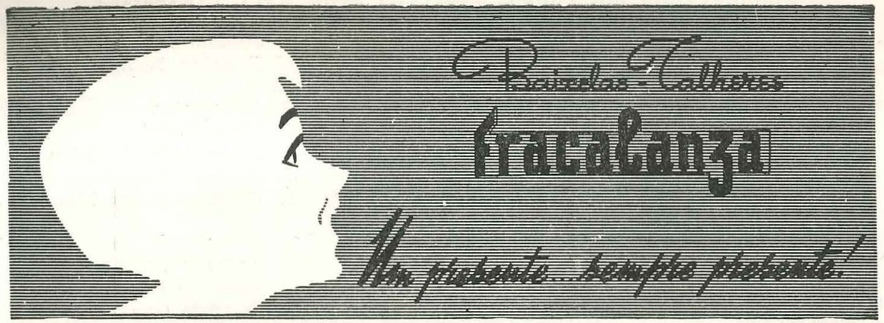
MOISÉS DE MIGUEL ÂNGELO (ROMA - SAN PIETRO IN VINCOLI).

Moisés, o libertador do povo hebráico que no Monte Sinai - depois da dramática travessia do Mar Vermelho - recebeu a revelação do Decálogo, inspirou a Miguel Ângelo uma de suas obras primas. A estátua, que exprime numa extraordinária fusão de estilos a fôrça física e espiritual, a paixão e a visão profética do personagem bíblico, encontra-se em Roma na Igreja de "San Pietro in Vincoli" sob o túmulo do Papa Julio II, que desde 1505 tinha incumbido o artista de executar um majestoso Mausoléu - composto de cêrca de 40 figuras de Santos, Profetas e Virtudes. A figura atlética de Moisés que segura com o braço direito as tábuas do Decálogo, foi esculpida por Miguel Ângelo em mármore de Carrara entre 1513 e 1516, após a morte do Papa Julio II, sendo concluida em todos os pormenores sòmente em 1545, depois de ter sido alterado o grandioso projeto primitivo que deveria transformar a obra do artista numa "verdadeira montanha de mármore".

É muito fácil conhecer maravilhas como esta: VISITE A ITÁLIA

ALITALIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ANTES DE INICIAR SUA VISITA À ITÁLIA DIRIJA-SE AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS



aparece, já tenha o americano atravessado o rio Sena. Sem dúvida esta é uma zona bem menos francesa do que do outro lado. Fala-se, o americano, com entonação francesa, como é natural numa região da cidade onde tantos americanos se juntam. O final desta parte do trabalho sugere a presença do americano em um terraço de café.

Agora a orquestra não exprime qualquer coisa. Um sólo de violino representa o inglês mal falado, estabelecendo-se um diálogo. E' possível que grave injustiça seja feita, tanto ao autor como ao protagonista e que toda a visão não passe de simples transição musical.

O americano está com saudades da pátria. Triste. Compreende que não pertence a êsse lugar, a êsse povo, sentindo-se verdadeiramente um forasteiro.

No momento crítico a orquestra atira-se a outro tema e duas trombetas anunciam algo de novo. Encontrou um patrício? Vem um tema barulhento, alegre, um «charleston». É um patrício, sim, talvez do Brooklin, sem gota de sangue francês nas veias. Paris não existe mais.

A orquestra procura demonstrar que tudo está bem quando dois americanos se encontram...»

— — —

FANTASIA HÚNGARA — para piano e orquestra — Sabemos que Liszt foi, sobretudo, um «virtuose» prodigioso e do piano tirou sonoridades inéditas. Um dos aspectos mais marcantes de suas composições, para seu instrumento, é o caráter orquestral que lhes emprestou com verdadeira mestria, aí residindo, em grande parte, sua magia genial.

Na «FANTASIA HÚNGARA», por exemplo, o piano está colocado em primeiro plano cabendo-lhe as honras de um relêvo diante da orquestra.

Do rico tesouro musical que é o folclore húngaro, Liszt extraiu as mais simpáticas, as mais comoventes e as mais lindas melodias para colocá-las nesta sua brilhante obra que vale, por assim dizer, por uma condensação de tudo que a alma musical húngara produziu.

Comentários de
JUDITH CABETTE
Redator-Musical da O. S. M.

ALMOÇO OU JANTAR

Cr$ 2.800

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de

50 pratos

Hedvig

PRESENTES EXCLUSIVOS
MÓVEIS AVULSOS
ABAJOURS
DECORAÇÕES EM GERAL
RUA AURORA, 886
(Atrás do Cine República)
Fone: 35-8681

RUA AUGUSTA, 1524 - (Galeria)
Fone: 31-6143

PROFESSÔRES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTÁVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Nathan Schwartzman
Antonio Feliz Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecília De Falco Sansigolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro
Caetano Domingos Finelli
Loris Pinheiro
Jorge Salim Filho

2.os Violinos
Antonio Gianelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto
Loriano Rabachi

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecília Zwarg
Frederico Capella
Rogerio Duprat
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neuhoff
Ezio Dal Pino
Paulo Domingos Taccetti

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Genizio
Nikolas Schevtshenko
Marco Antonio Brucolli
Sandor Molnar Junior

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. Cária

Oboés
Walter Bianchi
S. Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires de Camargo
Leonaldo Righi
Gil C. Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni
Gustavo Busch

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Timpano
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
Adelelmo Garabetti
Balduino de Andrade

Encarregado
Humberto Checchia

TEATRO MUNICIPAL em revista

Editores

Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

Fundada em 4-7-1914
Fundador: JULIO DOS SANTOS RIBEIRO
REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — PUBLICIDADE
Avenida Ipiranga, 795 - 1.º Andar - Conjunto 105 - Fone: 37-4841 - São Paulo

"Tenha um sono mais tranquilo e reparador"

com as **FLANELAS** e **COBERTORES** das

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM